

Tema: Tempo... o desafio das famílias

A palavra de Deus – que é viva – nos presenteou com um texto maravilhoso sobre o tempo. Se você nunca leu, tome a sua bíblia no livro de Eclesiastes 3, 1-8 e acompanhe conosco o presente que Deus nos deu:

“1.Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo dos céus: 2.tempo para nascer, e tempo para morrer; tempo para plantar, e tempo para arrancar o que foi plantado; 3.tempo para matar, e tempo para sarar; tempo para demolir, e tempo para construir; 4.tempo para chorar, e tempo para rir; tempo para gemer, e tempo para dançar; 5.tempo para atirar pedras, e tempo para ajuntá-las; tempo para dar abraços, e tempo para apartar-se. 6.Tempo para procurar, e tempo para perder; tempo para guardar, e tempo para jogar fora; 7.tempo para rasgar, e tempo para costurar; tempo para calar, e tempo para falar; 8.tempo para amar, e tempo para odiar; tempo para a guerra, e tempo para a paz.”

O que Deus fala ao teu coração com este texto? Em nossa história pessoal, essa passagem sempre nos ajudou a compreender que o tempo de Deus é definitivamente diferente do nosso. Todas as coisas são boas no tempo de Deus e nós não conhecemos a porção de tempo que o Senhor designou a cada um de nós aqui na Terra. Tem gente que vive como se nunca fosse morrer! Tem gente que vive como se já tivesse morrido! Devemos pedir a sabedoria do Espírito Santo para viver da melhor forma, de acordo com nossa missão, ideal pessoal e em convergência com o que Deus sonhou para nós.

Se tem uma coisa que entendemos como democrática, essa coisa é o tempo! Todo mundo tem igual: 24 horas por dia, nem mais, nem menos. O que difere uma pessoa da outra é como ela administra o seu tempo, o que prioriza, como vive suas 24 horas a cada dia. Uns dormem 10 horas por dia e deixam apenas 14 horas para todo o resto que precisa fazer, outros dormem 6 horas e destinam 18 horas para as demais coisas. Enfim, esse raciocínio é matemático... Eu dedico maior tempo naquilo que é mais importante para mim... Se para mim é importante dormir, fazer atividade física, trabalhar, usar as redes sociais, rezar, estar com minha família... enfim, há de se ter muita sabedoria para montar diariamente o seu “quebra cabeça do tempo”. É preciso racionalizar este ponto: o tempo é um só e ele deve ser administrado com sabedoria, caso contrário ele passa, vai embora e corremos o risco de não perceber e não realizar aquilo é que realmente importante para nós e nossa família. Qual tempo eu tenho? O hoje, o agora. O passado já passou. Ele foi importante, nos ajudou a chegar onde estamos hoje, mas ele não volta e não podemos viver lá. Devemos olhar para o nosso passado sempre com gratidão e reconhecer que o Senhor esteve conosco lá, Ele cuidou de nós. O que fizemos ou que não fizemos é matéria hoje para reflexão, não para aprisionamento. E o futuro? Este está nas mãos de Deus... Devemos olhar para Ele com fé e filialidade, proclamando que Deus é Pai, Deus é bom e bom é tudo o que Ele faz. Ele sempre escolherá “as melhores fraldas para nós! ”. Da nossa parte, construímos o futuro em nosso dia a dia, com as pequenas e grandes escolhas que tomamos, com nossas decisões!

Tem gente que vive de passado... tem gente que vive só de futuro... não percebe que o tempo de hoje é um presente e que – se não viver – não dá para guardar! Tem gente que guarda durante uma vida inteira louças e roupas para uma ocasião especial... uma ocasião especial que nunca chega porque a pessoa não percebe que ela tem umas ocasiões especiais todos os dias: o jantar com sua família é uma ocasião especial, o terço com seus amigos é uma ocasião especial, quando seu filho traz o boletim da escola é uma ocasião especial, o dia de trabalho finalizado é uma ocasião especial! Nossa vida está cheia de ocasiões

que podemos tornar especiais! Não é apenas o chegar em algum lugar, mas perceber e sentir o caminho que nos leva até o lugar que queremos chegar...

Sabemos que administrar o tempo é um grande desafio para todos nós, mas precisamos buscar uma relação ordenada com ele, uma relação orgânica e sadia com o conjunto de horas que recebemos de Deus todos os dias. A relação desordenada com o tempo tem adoecido muitas pessoas e muitas famílias. São pessoas que trabalham demais, pessoas que dormem de menos, que não escolhem dedicar a porção de tempo necessária aos seus filhos, a sua oração pessoal, a sua saúde, ao lazer, enfim...

Faça uma reflexão e tente identificar se há no seu dia a dia algum “ladrão do seu tempo”, ou seja, algo que esteja fazendo sem perceber e que esteja desperdiçando seu bem mais precioso: aquele que não se acumula, que não volta, que não se adianta, que te recompensará ou cobrará de acordo com a forma que você cuidar dele hoje.

De forma prática, o que pode ajudar a organizar nosso tempo? Pensamos que saber o que é prioridade para cada tempo e também aprender a dizer “não” ajuda a nesta organização.

Às vezes, por impulso, dizemos sim para tudo sem ponderar o impacto que esta escolha terá nas demais... às vezes priorizamos o desejável e deixamos de lado o mais essencial para nossa família: tempo livre para oração, tempo livre para um passeio mensal, por exemplo. As crianças precisam disso! O tempo não vai voltar quando você se aposentar... seus filhos terão 20, 30 e provavelmente não te chamarão mais para brincar. O tempo terá passado.

Peçamos a intercessão da nossa MTA e as bênçãos do nosso Pai e Fundador para compreender o que o Senhor nos pede a cada tempo. Para conseguir ouvir esse Deus maravilhoso que nos ama profundamente, precisamos “estar com o ouvido no seu coração e a mão no pulso do TEMPO”.

Com nosso carinho,

Hamilton Janaina Silva

XV Curso – Região Paraná